

Prezado senhor

Recebi o convite para participar da reunião do GT-agrotoxicos a ser realizada em Campinas-Americana, SP. Lendo a pauta e a proposta da resolução vi que não se contempla se o corpo hídrico é destinado a abastecimento público (como o caso da represa). Temos realizado estudos de análise de resíduos de herbicidas em corpos d'água da região e para os compostos que há padrões na legislação como atrazina, os níveis estão bem acima dos recomendados para corpos Classificados como Classe 2. Na região ametrina se encontra desde as nascentes com níveis de 10 a 25 ug/L. Glifosato é muito difícil de ser analisado e encontrado. As análises resultaram em traços junto com seu metabólito principal (AMPA). Acredito que sejam mais problema da técnica, do que da presença deles. Minha opinião é que para se aplicar um produto na água é necessário uma análise de resíduos previa, uma vez que ninguém quer se servir de água rica em herbicidas. Colocando-me a disposição,subcrevo-me.

Atenciosamente

Regina Monteiro
CENA/Piracicaba,SP